

### O governo do dr. Epitácio Pessoa

#### A sua defesa no Parlamento

Um brilhante discurso do dr. Tavares Cavalcanti

(Conclusão)

O sr. Tavares Cavalcanti—E como muito bem lembra o nobre deputado pelo Planúy, ainda não estava concluída essa demarcação, pela qual desde muitos annos se esforçavam as duas chancelarias interessadas...

E a seguir a esta questão tivemos tratados de limites para dividir todas as nossas questões fronteiriças, sendo de notas esse tratado de Jaguarão Mirim, em que cedemos a República vizinha o condomínio de águas até então exclusivamente brasileiras.

Ora, sr. presidente, um país que assim procede, penso que está muito acima da suspeita de presencistas qualquer que seja, qualquer atentado, contra os direitos das nações irmãs.

Chegamos agora, sr. presidente, à situação de poderes aproucho o que poderia ser, em relação a este assunto, a política do governo passado.

Teria tido alguma vez o ex-presidente Epitácio Pessoa a idéa de infringir esse preceito de amizade, de cordialidade, pelos que se notou tradicionalmente a diplomacia brasileira? Poderia lhe ter passado, uma vez só, pelo pensamento a idéa de iniciar uma nova política continental? Suppor isso, sr. presidente, é desonhar o passado desse egregio ex-magistrado da nação, o passado da jurista notável, de juiz incorruptível, que, por mais de uma vez, perante o estandarte, em instantes altíssimos, afirmara bem alto a superioridade intelectual e moral, em somma, a superioridade mental do Brasil.

O sr. Armando Burlamaqui—Os factos atestam isto.

O sr. Tavares Cavalcanti—Onde e como, sr. presidente, poderia o ex-presidente Epitácio Pessoa ter o pensamento de iniciar uma mentalidade nova no Brasil, contrastando, já não digo só o passado de sua patria, mas o seu proprio passado, que não fora de um soldado ebrio de glorias militares, mas antes fora de um homem que se habituava a cultivar o bem publico nos benefícios da paz?

Entretanto desde os primeiros dias de seu governo o ex-presidente Epitácio Pessoa voltou suas vistas para o problema da defesa nacional...

O sr. Armando Burlamaqui—Lêto é, para dar melhor applicação às vendas publicas.

O sr. Tavares Cavalcanti—Já chegou lá.

... Voltou suas vistas casinhosas para esse problema, que não podia escapar à attenção de nenhum governo sensato. (Muito bem.)

Em sua sempre lembrada mensagem de 3 de setembro de 1919, a. ex. incluiu as despesas com a defesa nacional no numero daquellas que podiam fazer excepção ao programma de rigorosa economia que s. ex. a si mesmo se trouxera.

O sr. Armando Burlamaqui—E' verdade.

O sr. Tavares Cavalcanti—Mas, sr. presidente, confunde o pensamento da defesa nacional com o pensamento de politica palliata, de politica de amannido, e não ter a noção clara e bem definida que esse termos exprimem.

Voltou as vistas para o problema da defesa nacional seria supervalorizar as necessidades superiores dessa defesa, ver o que era mistério fazer para que ella fosse uma realidade e correspondesse aos seus fins e ao aparelhamento defensivo da nacionalidade. Coma muito difficil e de custo muito elevado o aparelho de defesa de um Estado e de armadas com tantos recursos como o pensamento de destruir a paz continental ou semear desconfianças entre os povos irmãos.

Além disso, sr. presidente, em penso que nenhuma pessoa devidamente equilibrada poderia applaudir, e muito menos na phase de difficuldades economicas que o país atravessava e atravessa ainda, uma politica de largos dispendios militares de sua natureza improductiva, em detrimento de outras necessidades superiores da nação, que a da diffusão do ensino primario e tecnico e a da de cultura, taes como o fomento rural, o desenvolvimento agricultural, taes que podem assegurar a prosperidade do país. (Muito bem.)

O que entrava nas vistas do governo não podia ser augmentar o Exército e a Armada, mas apenas fazer com que esse Exército e essa

Armada, limitados em seu numero em sua quantidade, pela condicção actual do país, fossem, entretanto, a necessaria effliciencia para que em dado momento, pudessem desempenhar a função que lhes é propria.

Diminuitas-se até o Exército, reduziuse-se a Armada, mas com os qtuos reduções, embora elles fossem na realidade um pequeno Exército e uma pequena Armada.

O que se não pôde admitir era que continuassem a pesar no orçamento da nação essas forças armadas sem que, entretanto, se achassem devidamente aparelhadas para os serviços normaes que dellas pôde exigir a defesa interna ou externa do país.

E quando eu falo na defesa interna ou externa, é porque preciso lembrar que, paz novo, paz em formação ainda, cada se idéas e sentimentos não se acham consolidados e bem firmes, o Brasil por isso mesmo ainda não escapa à contingência das commoções intencionalis, que muitas vezes fazem com que as forças nacionaes precisem ser a garantia e a manutenção da ordem.

O sr. Dorval Porto—Mesmo porque as forças do mar e terra nos termos da Constituição se destinam não só à defesa do país no exterior como à manutenção das leis no interior.

O sr. Tavares Cavalcanti—Lembra v. ex. muito bem.

A nossa Constituição foi expressa em traçar a missão das forças armadas, da mesma maneira que dando o testemunho elevado do que era o sentimento nacional, inscreveu em seus artigos o compromisso do arbitramento e a prohibição da guerra, antes de esgotados os recursos a esse meio supremo.

Era necessario, portanto, sr. presidente, que se fizesse uma certa remodelação em o nosso aparelhamento militar, isto não poderia ser feito sem a vista do governo passado. Mas remodelação em que sentido? Remodelação apenas em melhorar os effectivos qualitativamente. Remodelação no intuito de dar-lhe esses meios de acção que a sciencia e a arte vão criando e sobavam de ensinar aos diversos povos. Por isso, era necessario que insalessem o estado de applicação militar; era preciso que introduzissem em os nossos quadros militares os centros de assalto; era necessario tambem que adreitassem as nossas guerrilhas maraes nos exercicios da guerra submarina. Nada disto podia escapar à attenção do governo brasileiro, como não escapou a attenção de nenhum outro povo. Mas, bem longe desse pensamento, está o desenvolver a nossa força naval ou o nosso exercito com o intuito de tornar no Brasil uma potencia militar.

Sr. presidente, si alguma das medidas ultimamente postas em pratica pôde influir no espirito brasileiro para dar-lhe o gosto militar, esta não é uma innovação do presidente Epitácio Pessoa, antes só acha escripta tambem em um artigo expresso da Constituição e vem de muito tempo, faz o que em sua maioria de 20 annos, esta unica medida é o cortejo militar obrigatorio. Mas é uma necessidade suprema, desde que a Constituição impõe a todos os cidadãos o dever de defender a integridade da patria, ou a normalidade das instituições, por meio das armas. E eu devo lembrar que uma das grandes intellectualidades desta patria, a quem nunca se pode attribuir espirito ou intuito militarista, o poeta Olavo Bilac, aquelle que viveu sempre no reino das musas, foi o primeiro que, do país praguejo o apóstolo do serviço militar, porque julgava necessario inculcar no espirito brasileiro o sentimento da disciplina e da ordem e formar, assim, cidadãos aptos, não para os grandes mestres da guerra, mas para os deveres da paz.

Como desenvolvimento desse programma do passado governo alguns comas mais se impunha. O que era? Fazes da Instrução militar, alguma coisa de real e de efflicienta, mas não simplesmente para formar soldados e sim para formar cidadãos. Dahi a necessidade do estabelecimento, dahi o pensamento de fazer com que nas filiaes todos aprendessem, ao mesmo tempo, os rudimentos de arte militar e os princípios

da educação civica, porque é preciso não esquecermos nunca a sua função moral e civica do serviço militar obrigatorio.

Para que a instrução fosse uma realidade, era necessario que o governo voltasse suas vistas para o alojamento das nossas forças militares.

Eu sabido que por essas vastas regiões do Brasil, onde esse serviço tinha de ser prestado, não havia, absolutamente, nada que merecesse o nome de quartels militares. As forças eram alojadas mal e inconvenientemente em casas inadequadas para esse fim.

O sr. Domingos Barbosa—Verdadeiros pedregullos.

O sr. Tavares Cavalcanti—Não se podia esperar que assim localizadas os jovens conscritos recibessem este conveniente ensino, que devia tornar a sua educação do soldado e a sua educação de brasileiro.

Quartels como verdadeiros escolas, eis o que foi o pensamento do governo e o que elle procurou realizar.

E' certo, sr. presidente, que essas medidas determinaram augmento dos nossos orçamentos militares, mas esses augmentos ninguém poderia levá-los a mal sem ver nellos a hypertrophia das nossas forças de terra e de mar, quando se contrario, elles tendiam apenas a uma melhor organização desses serviços, sem os que o Exército e a Armada poderiam ter esse nome, mas, na realidade, ficaram muito longe do que deveriam exprimir.

Pol esse, sr. presidente, o pensamento que orientou o governo passado. Tardá silo esse um governo innovador?

Admittamos que o fosse; mas, se o foi, foi somente em parte, porque a sua politica disse que foi antes um programa do nosso aparelhamento militar vinha do quadriennio Rodrigues Alves, que planejou e iniciou a nossa reorganização naval, ao mesmo tempo que Rio Branco liquidava positivamente as nossas questões internacionais.

O programma do serviço militar vinha do quadriennio Affonso Pena, onde se tomaram as primeiras providencias para que o Exército passasse pela necessaria reorganização. Esse programma não teve solução de continuidade: se circunstancias diversas fizeram com que se limitassem as nossas despesas com esse fim; si por esse motivo mesmo o questionio extinto se usou no sentido de não proseguir nessa senda, realizei despesas imponderáveis, mostra isto, apenas, que os governos anteriores dos intintos mais pacificos não se podem deculcar, nem um instante só, do problema supremo da defesa nacional.

Não temos, sr. presidente, o direito de analysar ou criticar a politica dos outros países. E' certo que cada um em sua casa dispõe dos seus meios como lhe aproucho; mas, poderíamos dizer que muito mais cuidadosos, muito mais vigilantes do que nós não fomos em relação a este capital, o caro vigante, que aguardado com se provisões mais espartanas de estima e sympathia.

Assim é que se achavam a sua espera, em o nosso accordo no interior, os sr. drs. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, em seu nome e no do presidente Helen de Luena, e do Sr. Evaristo, presidente da Assembléa e chefe politico da capital, todos os auxillios imediatos do governo, agora muitos amigos, admiradores, pessoas do povo e parentes do sr. dr. Octacilio de Albuquerque.

A banda de musica da policia apresentou um festivo rasão aquella manifestação de jubilo, com que recepcionou a cidade o meritorio representante da Parabyba, na Camara Federal.

Logo que desembarcou, o sr. dr. Octacilio de Albuquerque tomou com a sua exma. familia o automovel do Estado, com destino à residência do seu irmão dr. João Camello, à rua Marechal Almeida Barreto, onde se encontrou hospedado. Ail recebeu o nosso presidente redactor politico innumeráveis pessoas gradas, que lhe foram levando felicitações pelo seu retorno à Parabyba e accentuado rebozo nas discussões e a seu esparterio o seu talismo e a sua compostura, em alguns sessões parlamentares.

Effectivamente, é para notar o

modo. E' mais uma léza errante, mais sua objecção que absolutamente não solta. Estou certo de que se esse problema se tivesse levantado ainda no vigante do ex-releto autor, elle teria os mesmos intintos de paz e de harmonia que no momento actual orientou a chancelaria brasileira.

Nos ultimos dias do periodo extinto, havia sido recusada uma proposta, é certo, para a redução de armamentos, mas era uma proposta arbitraria, tendente apenas a diminuir a tonelagem das armadas segundo um mesmo numero.

Ora, sr. presidente, era necessario antes de tudo, que verificassemos se de facto, a nossa esquadra já havia attingido um tal limite que merecesse ser reduzido; e como poderíamos chegar a esse resultado sem uma apreciação das nossas necessidades navaes, quando devemos ter em attenção a amplitude das costas brasileiras como as mais extensas da America, o numero de portos nacionaes, maior que o de qualquer outro país e o desenvolvimento da industria maritima tambem a primeira das sul-americanas? O que, portanto, o sr. Presidente Epitácio teve em vista, nessa momentanea questão, foi não comprometter jamais os supremos interesses nacionaes, foi ser a guarda vigilante das nossas condicções de vida e prosperidade, no interior e no exterior, ao

mesmo tempo que se affirmava ao Brasil inteiro como supremo defensor da ordem legal e constitucional da Republica.

### Estado do Rio

#### A intervenção federal

A proposito do cumprimento do habere-corpus, que o Supremo Tribunal Federal concedeu ao sr. Raul Fernandes, para assumir o governo do Estado do Rio de Janeiro, recebeu o chefe do executivo parabyba o despacho subsequente, que lhe transmittiu, com a nota de urgente, o sr. dr. João Luiz Alves, ministro de Justiça:

Off. Urgente—RIO, 14—Sr. presidente—Parabyba. Tenho a honra de communicar-vos que o sr. ministro Hermínio Egipito Santo, presidente Supremo Tribunal, em officio por telegrama do sr. dr. João Luiz Alves ao sr. dr. Raul Fernandes, considerava cumprido o habere-corpus concedido ao sr. Raul Fernandes como nelle se continha e que ficava sem effecto, por estar melhor informado, o anterior officio em que declarava não cumprida a ordem.—Santiaças—JOÃO LUIZ ALVES, ministro de Justiça.

### Deputado Octacilio de Albuquerque

Regressou, ante-hontem, do Rio de Janeiro, a bordo do Itapicuma, em companhia da sua exma. familia, o sr. dr. Octacilio de Albuquerque, nosso illustre representante na Camara Federal.

Candidato à senatoria na vaga aberta com a nomeação do sr. dr. Cunha Pedrosa para o Tribunal de Contas, vem o eminente parlamentar rever os seus amigos e correligionarios e repousar por dois breves meses da actividade publica e presencista, em que se manifestou com a honra e a dignidade de deputado da Camara Federal, discutindo com muita reticencia e austeridade, todas as questões que affectaram a nossa terra e aos proprios interesses nacionaes.

Embora o Itapicuma, de Companhia Costeira, houvesse ancorado pela madrugada, em Obedello, só ás 11 o sr. dr. Octacilio de Albuquerque chegou a esta capital, o caro vigante, que aguardado com se provisões mais espartanas de estima e sympathia.

Assim é que se achavam a sua espera, em o nosso accordo no interior, os sr. drs. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, em seu nome e no do presidente Helen de Luena, e do Sr. Evaristo, presidente da Assembléa e chefe politico da capital, todos os auxillios imediatos do governo, agora muitos amigos, admiradores, pessoas do povo e parentes do sr. dr. Octacilio de Albuquerque.

A banda de musica da policia apresentou um festivo rasão aquella manifestação de jubilo, com que recepcionou a cidade o meritorio representante da Parabyba, na Camara Federal.

Logo que desembarcou, o sr. dr. Octacilio de Albuquerque tomou com a sua exma. familia o automovel do Estado, com destino à residência do seu irmão dr. João Camello, à rua Marechal Almeida Barreto, onde se encontrou hospedado. Ail recebeu o nosso presidente redactor politico innumeráveis pessoas gradas, que lhe foram levando felicitações pelo seu retorno à Parabyba e accentuado rebozo nas discussões e a seu esparterio o seu talismo e a sua compostura, em alguns sessões parlamentares.

Effectivamente, é para notar o

### Senador Antonio Massa

Está annunciada para amanhã a chegada do paquete Madrid, em que viaje para esta capital, o sr. senador Antonio Massa, nosso digno embaixador na alta Camara do país.

O eminente viajante desembarcará pela manhã em Obedello, onde o receberão pessoas da sua exma. familia, e alguns dos seus amigos; mas a sua chegada a esta cidade ocorrerá à tarde, vindo em comboio da «Great Western» de meio dia, quando, então, terá oportunidade de rever e abraçar os seus correligionarios, que certamente irão recebê-lo na «garra» da estação.

A criação electrizante do deputado parabyba produziu immediatamente o effecto que era de esperar, despertando no coração dos patriotas esse fervor que lhes infundiu a incomparavel heraldação do sr. dr. Epitácio Pessoa.

Já tivemos a honra e o jubilo de trasladar para as nossas columnas essa magnifica peça oratoria, com o sr. dr. Octacilio de Albuquerque que encorreu lamenteavelmente o cycla da sua indelevel passagem pela Camara Federal.

Agora que o tempo de novo restituido, embora temporariamente, é nossa sincera afflicção, queremos mais uma vez felicital-o pelo destino e oportunidades daquello seu ultimo officio, que por si só bastaria para sagrar e armar a omeletagem de um nome.

LIVRO DAS PARCAS, de Carlos D. Fernandes, na casa Andrade

### Congresso de Agricultura do Nordeste

Sob a presidencia do sr. dr. Samuel Hardman, realizou-se o sabado ultimo a quinta sessão ordinaria do Congresso de Agricultura do Nordeste do Brasil.

As 20 e 15 foi aberta a sessão, procedendo-se à leitura da acta, que foi posta em discussão e approvada unanimente.

Pedro e obteve a palavra o sr. professor Octavio de Barros que, depois de fazer uma serie de considerações, disse que a apresentava um projecto em favor das creanças, em favor dos aduados em geral.

Logo que desembarcou, o sr. dr. Octacilio de Albuquerque tomou com a sua exma. familia o automovel do Estado, com destino à residência do seu irmão dr. João Camello, à rua Marechal Almeida Barreto, onde se encontrou hospedado. Ail recebeu o nosso presidente redactor politico innumeráveis pessoas gradas, que lhe foram levando felicitações pelo seu retorno à Parabyba e accentuado rebozo nas discussões e a seu esparterio o seu talismo e a sua compostura, em alguns sessões parlamentares.

Effectivamente, é para notar o

modo. E' mais uma léza errante, mais sua objecção que absolutamente não solta. Estou certo de que se esse problema se tivesse levantado ainda no vigante do ex-releto autor, elle teria os mesmos intintos de paz e de harmonia que no momento actual orientou a chancelaria brasileira.

Anteriormente vinha tratando de possiveis objecções que poderiam ser levantadas quanto à fundação de outras rurais no Parabyba.

Chegou mesmo a solicitar a attenção da entidade a interessadas para que as levantassem sim de que fossem estudadas devidamente. Ninguém surgiu, e surgiu.

E' surgido porque a transcrição desta folha, de 29 de dezembro, sob o titulo «Ordre Rural», de topico de um discurso do dr. Raul Soares, isso significa.

Cada qual, porém, no seu ponto de vista; o dr. Raul Soares falou para Minas Geraes. Por para Minas que ainda não supporta uma Caixa Raffleisen, para Minas esse meio é improprio para «transplantar» modalidades de cooperação que, mesmo nos países do espirito associativo, se virgem em condicções especificas.

«Si» preciso um tempo a longo trabalho de propaganda para despertar o espirito de associação que não existe; não ainda palavras de illustre homem publico.

Pelo que o o realta.

O que não podemos aconselhar é que a falta desse trabalho continuemos acanhados em uma inactividade doctria, a mendigar nos diversos esmolas de credito que não chegam jamais.

Sr. ex. ill. que o que devemos fazer, por augmento, é favorecer a multiplicação das agencias de bancos nos que os lavradores abandonados (o gnypho é meu) encontram auxilio sob formas communas, por presso mais dilatadas, até que se possam organizar o verdadeiro credito rural, sob direccção unica a disseminação dos bancos de estado, emprehendendo a que o estado não deve negar o seu apoio financeiro.

Acho que isso seria começar pelo fim.

Si por agricullos abusado se entende o abastado, não está elle necessitando de auxilio; si ainda o afflicção, o humilde e pequeno agricultor continuará como sempre na penuria.

O que não devemos, pelo menos nos parabybas, é deixar de começar pelo principio.

Quaes tentativas de organização de credito agricullos que não parta da baixa camada popular, me-

dante estas de depositos e emprestimos até, consideradas estas, attenção a feição de bancos, terá falha.

Si já falha porque por outro caminho poderíamos talvez caber em um fadadojo Socialismo de Estado.

O que a. ex. deva aconselhar era que se fizesse uma larga propaganda no sentido de reformar a Caixa Economica Federal, instituição antiquada e caética, verdadeiro kieto das economias do povo que ficam estagnadas nos cofres publicos, e servindo apenas para augmentar a dívida do país, porquanto as Caixas Economicas não são senão agencias de empréstimos intencionalmente desfeitos.

Enquanto, porém, a reforma não vem, sempre que o movimento contra essa caixa parte do povo, logo lá buscar as suas economias, depositando-as nas Caixas Rurales, onde ficarão circulado em seu beneficio e no de collectividade.

De elementos inertes em que estão torcidas passaria a elementos activos de produção, utilia, a agricultura, industria e commercio locais.

Enão que somma de beneficios derramador; contra vida pelos campones e fazendas!

Sopporhamos que as diversas directorias da Caixa Economica Federal de um multiplo conturbam Apolíticas que somam em centos de reis, o que não é exaggerado.

Porquanto, essa questão não seria suficiente para fundar um Banco Popular no Municipio?

As transacções desse Banco não permitiriam melhores lucros accionistas locais?

Uma instituição como essa teria ou não teria influencia no progresso do municipio?

E' com esse mesmo espirito vigorosamente desenvolvido do campo para os cidadãos, com esse mesmo espirito que os agricullos depositam na Caixa Economica Federal que em espera fundar Caixas Rurales em cada municipio, caixas que terminaria por constituir verdadeiros Bancos Populares.

Em peno que Parabyba não vai com Minas Geraes no que toca à impossibilidade de instalação de Caixas Rurales.

redução dos passagens para os educandos está resolvido. As suas candidatas têm um habilitação de 30 X.

O orador referiu-se tambem ao projecto do director da Escola de Agricultura e Veterinaria de S. Paulo, em communicando a esta que a reforma da instrução no Ceará, foi estabelecido em todas as escolas o ensino de agricullos.

O dr. Filinto Araújo pediu a palavra e depois de fazer o elogio fúnebre do notavel sabio brasileiro dr. Luiz Pereira Barreto, apresentou a mesa um projecto mandando lançar um voto de pesar na sua sessão.

O sr. presidente disse que só por uma simples formalidade se submetta a mesa o projecto do dr. Filinto Araújo, pois tinha a certeza de ser elle approvado.

Disse não acreditar que exista um brasileiro que deixe de render homenagem ao grande sabio desaparecido, a quem fez os mais espartanos elogios.

O projecto foi lido e approvado.

diante estas de depositos e emprestimos até, consideradas estas, attenção a feição de bancos, terá falha.

Si já falha porque por outro caminho poderíamos talvez caber em um fadadojo Socialismo de Estado.

O que a. ex. deva aconselhar era que se fizesse uma larga propaganda no sentido de reformar a Caixa Economica Federal, instituição antiquada e caética, verdadeiro kieto das economias do povo que ficam estagnadas nos cofres publicos, e servindo apenas para augmentar a dívida do país, porquanto as Caixas Economicas não são senão agencias de empréstimos intencionalmente desfeitos.

Enquanto, porém, a reforma não vem, sempre que o movimento contra essa caixa parte do povo, logo lá buscar as suas economias, depositando-as nas Caixas Rurales, onde ficarão circulado em seu beneficio e no de collectividade.

De elementos inertes em que estão torcidas passaria a elementos activos de produção, utilia, a agricultura, industria e commercio locais.

Enão que somma de beneficios derramador; contra vida pelos campones e fazendas!

Sopporhamos que as diversas directorias da Caixa Economica Federal de um multiplo conturbam Apolíticas que somam em centos de reis, o que não é exaggerado.

Porquanto, essa questão não seria suficiente para fundar um Banco Popular no Municipio?

As transacções desse Banco não permitiriam melhores lucros accionistas locais?

Uma instituição como essa teria ou não teria influencia no progresso do municipio?

E' com esse mesmo espirito vigorosamente desenvolvido do campo para os cidadãos, com esse mesmo espirito que os agricullos depositam na Caixa Economica Federal que em espera fundar Caixas Rurales em cada municipio, caixas que terminaria por constituir verdadeiros Bancos Populares.

Em peno que Parabyba não vai com Minas Geraes no que toca à impossibilidade de instalação de Caixas Rurales.

redução dos passagens para os educandos está resolvido. As suas candidatas têm um habilitação de 30 X.

O orador referiu-se tambem ao projecto do director da Escola de Agricultura e Veterinaria de S. Paulo, em communicando a esta que a reforma da instrução no Ceará, foi estabelecido em todas as escolas o ensino de agricullos.

O dr. Filinto Araújo pediu a palavra e depois de fazer o elogio fúnebre do notavel sabio brasileiro dr. Luiz Pereira Barreto, apresentou a mesa um projecto mandando lançar um voto de pesar na sua sessão.

O sr. presidente disse que só por uma simples formalidade se submetta a mesa o projecto do dr. Filinto Araújo, pois tinha a certeza de ser elle approvado.

Disse não acreditar que exista um brasileiro que deixe de render homenagem ao grande sabio desaparecido, a quem fez os mais espartanos elogios.

O projecto foi lido e approvado.



Jurisprudencia

Estampamos, subsequentemente, o parecer oferecido pelo illustre sr. promotor da Republica em substituição deste Estado, a respeito da destruição de Pinaro, do ex-chefe militar, quando da invasão dessas terras malfeteiras, facto esse de que o publico já é conhecedor.

O caso destaes lites—A parte reclamante da destruição do archivo da Junta do Altitamento Militar do Pinaro—não parece da competencia da Justica Federal, doente em allegar a Supremacia da Justica do Estado, no accordo de folhas extra e onse a custo e treze. Com effeito, esse caso parece ser responsavel pelo pertencimento do archivo em questão nos dias treze a dezesseis de agosto ultimo, os attentados all praticados nesse dia, que contra a segurança e pessoal de sua propriedade propria de outros, não são mais do que a resultante de uma acção factiosa, que se vinha extremando, e para a qual, entre dous mandatos de prisão, simplesmente por embargo de mandado, como o observou, como Justico, o illustre promotor ad-hoc, em seu pontual parecer.

Cadela Publica

Ocorrencias do dia 11 a 14

Fallecimento.—Vitimado por um ataque de epilepsia, falleceu nesta cidade, o louco Nair Pereira, que foi recolhido no Hospital Correia e da Oliveira, e sepultado no Cemeterio de Cabedelo.

Recallimentos.—Em virtude da ordem do sr. Dr. Carlos de F. da Silva, do recolhimento de Brás Leão Correia da Silva, viado de Cabedelo, por crime de furto.

Salvatos.—Conforme portaria da Chefatura da Policia, foram presos em liberdade, os detentos João Paulo Filho, Antonio Francisco dos Santos e Bernardino Francisco Barbosa, viados de Cabedelo, em 1.º de julho do corrente, e mandados para o Hospital Correia e da Oliveira, para ser julgados pelo jury da Capital.

Identificação.—Affm de ser devidamente identificado, foi apresentado ao respectivo gabinete o detento Brás Leão Correia da Silva, preso em liberdade, por crime de furto.

Benda de caceragem.—Ao sr. Dr. Chefe de Policia, foi remetido o processo e balaes de caceragem, proveniente da caceragem desta cidade, durante os meses de junho e dezembro do anno passado, e que foram feitos em virtude de ordem do Sr. Dr. Juiz de Direito da Capital, requerendo uma ordem de habere corpus.

Movimento geral.—Existem 319 detentos, sendo 4 não arrolados. Foram distribuidas 228 cartas, incluindo-se as de ordem do Sr. Dr. Juiz de Direito da Capital, requerendo uma ordem de habere corpus.

Mandaes fazer as vossas roupas na alfaiataria da RAINHA DA MODA

SERVIÇO FEDERAL (O TEMPO)

Estação Meteorologica de Parahyba. Synopse do tempo decorrido de 18 de dezembro de 14 às 18 h. de 14 de janeiro de 1923.

Em Parahyba.—A noite de 14 foi nublada. A madrugada do dia 15 foi amena e chuvosa.

Em Guaraniaba.—Tempo nublado à noite, chuvoso pela manhã e continuando raso pelo subdia.

Em outros pontos.—De 14 de 14 às 14 h. de 15 de janeiro de 1923.

EM RECIFE (Onde).—Bom tempo à tarde e à noite. Resto período chuvoso e nevoeiro, com pouca insolação e ventos fracos.

EM NATAL.—Tarde nublada e chuvosa, com ventos fracos e pouca insolação.

EM MACAÉ.—Tarde e noite boas, com ventos fracos e pouca insolação.

BOLETIM METEOROLOGICO DE TRÁS-ANTE-HONTÉM

Brevemente no "RIO BRANCO"

A afamada marca americana Universal, apresenta o musical e sympathico actor FRANK MAYO, na sensacional peitilla em 7 pts.

A Esposa Frivola Jovem Desesperado

Protagonista: a artista Gladys Wallin. Drama em 6 partes da Universal. SENHORITA CAPRICHOSA

Drama em 6 partes da Sazcha-Film. Protagonista: Lucy Dora. TRIUNFO DO SEXO — Drama em 7 longos actos.

COLORADO — Dama de aventuras em 7 partes. Protagonista: o celebre e valente artista mundial Frank Mayo.

ATLETAS HORRIVEL ESCROPHULA

Em carta datada de 14 de dezembro de 1922, a Rubens Calvete de V. V. Velocidade m/s media 58.

Temperatura do ar, media: 25.6. Pressão atmosferica, media: 701.5.

Temperatura do vapor, media: 20.0. Humidade relativa, media: 87.7.

Temperatura maxima: 28.8. Temperatura minima: 21.8.

Horas de insolação: 12. Chuva caida nas 24 horas: de 18 horas de ontem às 18 horas de hoje: 2.4.

Velocidade m/s media 61. Evaporação nas 24 horas: 19.4. Estado do tempo durante as 24 horas: instavel.

SECCAO LIVRE

Salvar! 16 janeiro de 1923

Al jovem Getulio Simões, que se acha actualmente na Escola de Grametes, no Rio de Janeiro.

No dia de hoje, em que solemnisamos a passagem de seu primeiro e festivo natal, são duas cousas te poderemos dizer: são os nossos desejos sinceros e ardentes que te tenha uma vida prolongada e feliz.

Acceita, assim, a comovida saudade de tuas irmãs e de teu irmão, Elzira, Adalgisa, Tracy, Nair, Elza, Zenith, Isa e Jason Simões. (1-1)

Collegio de N. S. das Neves

A Directora do Collegio de Nossa Senhora das Neves avisa aos interessados que, de 1 a 15 de fevereiro, estarão abertas as inscrições para exames de admissão ao primeiro anno do curso normal do alludido Collegio, actualmente equiparado à Escola Normal do Estado.

Esses exames se realizarão nos dias 16, 17 e 19 do mesmo mes.

As candidatas devem apresentar seu requerimento devidamente sellado e instruido com um certificado de idoneo provedor, e balaes de 14 annos e attestado medico de que são vacinadas e não soffrem de moléstias infecto-contagiosas.

As matriculas estarão abertas até o dia 28.

As aulas do curso ordinario do Collegio começarão no dia 2 de fevereiro. (1-10)

Al publico e especialmente al commercio

O abaixo assignado tendo assumido a gerencia da casa commercial desta praça de "C. Clemente Levy", vem pelo presente declarar que para fins commerciaes ficará assignando desta data em diante João Pinto de Andrade.

Parahyba, 15 de janeiro de 1923.

João Baptista de Andrade Pinto. (1-10)

"C. C. Mascara Vermelha"

1.º Convocação de Assembléa geral

De ordem do sr. presidente, são convocados todos os socios deste club, para a reunião de assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 19 horas à rua E. Pessoa n. 96, a fim de se tratar de assumptos attinentes ao proximo carnaval.

Parahyba, 16 de janeiro de 1923.

Rubens Calvete de Albuquerque. 1.º secretario (1-8)

VENDE-SE, a tratar na rua Maciel Pinheiro n. 110, o seguinte:

SITIO.—Um bom sitio, sito à rua Dr. Gama e Mello, no alto da Favela em Santa Rita, com bastante fructeiros, medindo 11 braças de frente por 52 de fundo, com agua potavel, casa de taipa oberba de telhas e cercado de arame farpado.

PRESSA.—Uma para escriptorio com capacidade para qualquer livro. (8-10)

EDITAL Escola Normal

Inscrição e matricula

De ordem do exmo. sr. director da Escola Normal, prevo aos interessados que do dia 1.º a 15 de fevereiro proximo vindouro estarão abertas, na Secretaria da Escola, as inscrições para exames de admissão ao primeiro anno do curso normal, de accordo com o regulamento em vigor.

Os candidatos podem apresentar-se na Secretaria da Escola, todos os dias uteis, de 11 ás 15 horas, e serão attendidos. Ao requerimento deve o candidato juntar uma certidão de idade e um attestado de vacinia e de não soffrer moléstia infecto-contagiosa.

Outrosim: de 1.º a 28 de fevereiro estarão abertas também as matriculas para os alumnos do curso normal e do Grupo Modal. Para os que ainda não frequentaram o estabelecimento, são exigidos os mesmos documentos acima. No curso normal só poderão matricular-se os alumnos maiores de 14 annos.

Os exames de admissão começarão no dia 19 de fevereiro, ás 8 horas da manhã.

Secretaria da Escola Normal da Parahyba, em 15 de janeiro de 1923.

Pelo secretario

Aluisio da Silva Xavier. Amanuense. (1-30)

EDITAL de concurso

O doutor Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de escriptivo de urubão e ausent's desta comarca e termo, creados pela ordem regia de 25 de agosto de 1788, annexados ao 2.º tabellionato pela lei n. 693 de 18 de outubro de 1879 e delle depois desannexados, vagos pelo fallecimento de Diogo Dias da Costa, que servia vitalicamente e ora exercidos por nomeação interina do governo do Estado, nos termos do art. 263 § 5.º do reg. que baixou com o deo. n. 3420 de 28 de abril de 1885.

Convido portanto aos que pretendem a serventia dos referidos officios a apresentarem a este Juizo durante o prazo de sessenta dias, a contar da data da affixação na porta dos auditorios, os seus requerimentos, em forma legal e devidamente instruidos com os seguintes documentos: 1) Auto de exame de sufficiencia, dispensados sendo desta formalidade os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionaes e os serventuarios de officio de igual natureza. 2) Certidão de exame de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções. 3) Folha corrida, lizenos os que exercem emprego publico por nomeação effectiva. 4) Certidão de idade ou prova, por outro qualquer meio em direito admitido, por onde se verifique a maioridade civil. 5) Attestado medico de capacidade physica. 6) Certidão, no caso de ser menor de trinta annos, de ter satisffeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874. 7) Procuração especial, no caso de se requerer por procurador. A esses documentos, que são essenciaes e devem ser apresentados em original, póde o pretendente juntar outros que forem convenientes para a prova da capacidade funcional; tudo de accordo com o citado reg. n. 9420 e o de 9 de outubro de 1896 E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar a presente publico edital que será affixado no lugar do cos

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE GUERRA & GUSMÃO

Grande fabrica a vapor — Curtum em chromo vacueta pretas e de cores, Buffalo branco, Pelicas brancas e de cores, Carneiras pretas e de cores, etc. Especialistas em vacueta emvernizadas chromo marca resistente.

Curtum em vegetal sã e raspa laminadas, raspa preparadas para o fabrico de masas e tamariscos, etc.

Premiada com Medallas de Ouro nas exposições internacionais de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco n. 53. Caixa Postal. 40. Codigos — Ribeirão, Borges e A. B. C. S.ª edição.

Telegrammas—GUSMÃO, PARAHYBA DO NORTE

tume e publicado pela imprensa na capital, remetendo-se, devidamente certificado, uma copia ao exmo. sr. dr. presidente do Estado. Dado e presdo nesta cidade de Campina Grande, aos 2 de janeiro de 1923. Em José Faustino de Albuquerque, escrivão interino, o escrevi. (Assig.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Certidão

Certifico que nesta data affixei no lugar competente e edital constante da presente copia. O referido é verdade e dou fé. Campina Grande, 2 de janeiro de 1923.

O porteiro dos Auditorios, Aloncos Francisco dos Santos, está conforme ao original de que extrahia a copia su pra e ao qual me reporto; dou fé. Campina Grande, 2 de janeiro de 1923.

O escriptivo interino, José Faustino Cavallanti de Albuquerque. (1-3)

Delegacia Fiscal

EDITAL N. 1

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Junta Administrativa da Caixa de Amortização resolve, em sessão de 11 de dezembro ultimo, prorrogar por mais seis meses, até 30 de junho do corrente anno, o prazo para o recolhimento sem desconto das notas de 5000, estampa 16.ª, fabricadas na Casa da Moeda.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Theosuro Nacional na Parahyba, 8 de janeiro de 1923.

Ignacio da Cunha Pedrosa, Secretario.

Força Policial da Parahyba

EDITAL de concurrença

De ordem do senhor major, João Florencio da Costa, comandante desta corporação, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o exmo. sr. doutor presidente do Estado prorrogou por sessenta (60) dias, a contar da data do presente edital, o prazo para as inscrições dos candidatos ao concurso para o posto de capitão medico, vago nesta Força.

As prescrições para o referido concurso são as já estabelecidas no edital publicado n.º A. União, de 20 de outubro do anno p. findo.

Secretaria da Força Policial da Parahyba em 8 de janeiro de 1923.

Raymundo Cicero d'Oliveira, 2.º tenente secretario. (2-30)

EDITAL

O dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e interessar possa que, designo os dias de terça e sexta-feira, de cada semana ás 19 horas, para serem feitas as audiencias criminaes desta juizo, no salão onde funciona o Tribunal do jury, no predio á praça Aristides Lobo. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, em 9 de janeiro de 1923. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho—Escrivão, o escrevi. (Assig.)

José Leopoldino de Luna Pedrosa.

EDITAL

O dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara dos Feitos da Pazouada do Estado da Parahyba do Norte etc.

Faço saber a quem interessar possa, que as audiencias criminaes desta juizo continuam a serem dadas no salão superior do Theosuro Estadual, nas sextas-feiras, ás 12 horas da manhã. Parahyba 9 de janeiro de 1923. Eu Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, escriptivo dos Feitos o escrevi. (Assig.)

José Leopoldino de Luna Pedrosa.

OURIVESARIA PINHEIRO de José Pinheiro. Nestas casas fabricamos jóias de ouro e laranja. Faz-se qualquer gravura em alta e baixa relevo. Consertamos relógios e jóias de toda especie. Vende-se material para relojoeiro e ourives, como também ocultas e pinco-oz em qualquer grau ou tamanho, etc. Vende-se artigos de ouro Rua da Republica, 792.

Edital de alistamento eleitoral

O dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara civil da comarca da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, em cumprimento ao artigo 8.º, § 4.º de decreto n. 14658 de 29 de janeiro de 1921, que designo os dias de terça e sexta-feira de cada semana, para, na sala das audiencias deste juizo de 12 à 16 horas, serem logo as audiencias especiaes de inscrição de eleitores. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 9 de janeiro de 1923. Eu Severino Candido Marinho, escriptivo encarregado do serviço do alistamento o escrevi. (Assig.)

José Leopoldino de Luna Pedrosa.

Edital

Montepio do Estado

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que o primeiro pagamento a effectuar-se de pensões do Montepio ficará dependente de apresentação a esta directoria, de attestado de vida dos respectivos pensionistas e de cortidão do estado civil dos mesmos.

Directoria do Montepio da Parahyba, 20 de novembro de 1922.

Joaquim Guimarães de O. Lima, Director secretario.

Inspectoria Geral do Ensino

EDITAL

Tendo de se effectuar a eleição de um professor publico primario para de accordo com a letra F do art. 223 do Decreto n. 673 de 21 de dezembro de 1917, servir como membro do Conselho Superior do Ensino, durante o periodo de dois annos, convoc. nos termos do art. 2.º do Decreto n. 1089 de 6 de novembro de 1920, os senhores professores publicos para a reunião que se effectuará no dia 25 do corrente, ás 19 horas, no edificio do grupo escolar "Dr. Thomas Mindello", a fim de ser realizada dita eleição, conforme determinação expressa pelo art. 2.º do Decreto n. 1174 de 5 de janeiro do corrente.

Inspectoria Geral do Ensino em 10 de janeiro de 1923.

Eduardo M. Medeiros, Inspector Geral.

Edital

O dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara do Estado da Parahyba do Norte etc.

Faço saber a quem interessar possa, que as audiencias criminaes desta juizo continuam a serem dadas no salão superior do Theosuro Estadual, nas sextas-feiras, ás 12 horas da manhã. Parahyba 9 de janeiro de 1923. Eu Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, escriptivo dos Feitos o escrevi. (Assig.)

José Leopoldino de Luna Pedrosa.

# Empresa SA' & COMPANHIA

CINEMAS-THEATROS:

## "MORSE"

HOJE! — Terça-feira, 16 de Janeiro de 1923. — HOJE!  
Exibição do sensacional Film Dramatico

## Jerusalem Libertada

Atrahente e deslumbrante trabalho cinematographico em 7 magistraes e arrebatadoras partes. Um dos mais extraordinarios e imponentes FILMS no genero. Interpretes principaes: os artistas de fama mundial **OLGA BENNETTI** e **ANLETO NOVELLI**

## "EDISON"

HOJE! — Terça-feira, 16 de Janeiro de 1923. — HOJE!  
Exibição do arrebatador FILM de extraordinarias AVENTURAS: passante trabalho da competente fabrica AMBROSIO

## Os Vencedores da Morte

8 Insignas e arrebatadoras partes de extraordinarias aventuras. Interprete principal: o grande e celebre athleta, o invencivel **BUFFALO**  
o homem que não teme a morte e que com seus pulsoes de ferro enfrenta todos os perigos sem medo. Todos a este cinema!

# EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA

CINEMAS-THEATROS:

## "Rio Branco"

HOJE! — Terça-feira, 16 de Janeiro de 1923. — HOJE!  
Duas sessões, começando ás 6 1/2 horas.

## ESPOSA DESCONTENTE

Drama da vida real, cheio de imprevisas scenas de viva naturalidade admittida em 6 partes monumentaes, da inventiva fabrica da moda, a incomparavel e soberana FOX-FILM. Protagonista: a grande e celebre actriz de fama mundial, a adoravel **PEARL WHITE**

## "POPULAR"

HOJE! — Terça-feira, 16 de Janeiro de 1923. — HOJE!  
PRIMEIRA SESSÃO

## SENHORITA CAPRICHOSA!

Produção moderna, em 6 partes, da nova fabrica austriaca Sascha-Film. Protagonista e a formosa estrella Lucy Dornine

## Gloria!!! Gloria!!!

(Aphorose ao saldao desconhecido). Deslumbrante espectáculo, dedicado á distincão colonia italiana deste Estado. A mais colossal manifestação nacional da Italia Moderna, pela sua grandiosidade incomparavel e pelas scenas que desperta!!! Solenne acontecimento patriótico para a collictividade italiana.

# SERRARIA S. PAULO

DE GUIMARÃES & IRMÃO

Praça Dr. Alvaro Machado n. 45 e 55

Endereço telegraphico — **GUIMARÃES**

Caixa postal n. 29 — Telephone, 124.

Dispõem de uma bem montada officina de move-laria e carpintaria. Aceita encomenda de esquadrias, instalações e mobiliario de luxo do mais moderno estilo; executado com a maxima prestesa e perfei-ção por pessoal habilitado.

**MADEIRAS: Do Pará e de outras procedencias.**

Mantem sempre grande stock e vende por preços baratissimos

**PARAHYBA DO NORTE**

# F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de assucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

**COMPRAM:** Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.

**VENDEM:** Arame farpado e para enfardar algodão, Machinas «AGUIA» para descaroçar algodão

**DEPOSITO PERMANENTE** de Pregas, Brea, Oleo de Huilhaça, Lixa, Folhas de Plandres Colla, Salfre, Enxofre, Cimento, e linhas Corrente e Alexandré em carrteis e novellos

**GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:**

Porto, Collares, Claret, Figueira e Bourdeau,

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de louça pó de pedra, Copos de vidro, Chaminés, Car bureto de cedilo e Velas de cera

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil Co. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico **VERGARA**

**32 — PRAÇA ALVARO MACHADO—32**

**PARAHYBA DO NORTE**

## ODORANS

O melhor e mais antiseptico dentifricio scientifico. E' usado por medicos e cirurgioes dentistas, por ser verdadeiramente medicinal. E' deliciosamente perfumado e muito agradável ao paladar. Limpa, clarea e dá brilho aos dentes. Tonifica as gengivas, perfuma e refresca o halito. \* \* \* \* \*

## ODORANS

## Pensão Normalista de d. Isabel Dantas

Reabrir-se-á no proximo dia 15 a «Pensão Normalista», que aceita pensionistas internas do sexo feminino, mediante ajuste previo e pagamento adiantado. A alludido pensionato já tem o seu conceito firmado na Parahyba, pelo assaeio, conforto, disciplina e ordem que se observam no referido estabelecimento.

Rua Duque de Caxias, n.º 81.

PARAHYBA

## Caldas de Gusmão & C.

Algodão, Carçoço de Algodão, Couros de bo Peles de cabra, Assucar, Mamona e demais generos do Paiz.

Commissões e Consignações

Em Parahyba: 20—Rua Heróides Passages—20

Em Alagôas Grande: 14—RUA 1.ª DE MARÇO—14

Codigos: —Ribeiro e ABC

CAIXA POSTAL 21 — Telephone — CALDAS

Parahyba do Norte

## A quem interessar

PARAHYBA, 12 de outubro de 1922

Ilmo. sr. F. Galvão — Amp. e sr.

E' cumprir um dever de humanidade communicar-lhe que por varias vezes, eu e pessoa de minha familia fomos atacados por accessos febris, e com o uso da benefica CASSIA VIRGINIA obtivemos cura quasi immediata exclusivamente com ella.

Este milagroso anti-febril me foi indicado pelo meu amigo e parente João Pinto, caixa dos srs. Levy & C. de nossa praça, que me disse ter conseguido com o seu uso o melhor exito nos accessos de erysipela de que vem soffrendo.

Sem mais, autoriso-lhe a fazer d'esta o que lhe convier, e com toda estima e consideração subscrevo-me de v. s.

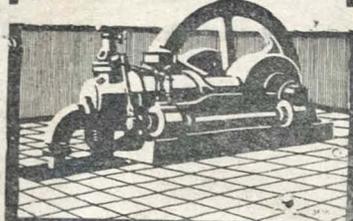
Am.º Att.º e grato.

(a) João Peizoto Junior.

## SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ

OTTO LEGITIMO-LTDA

Transmissões, Polias e Machinas em geral.



PROSPECTOS E INFORMAÇÕES MIUCIOSAS:

**RUY ARAUJO BEZERRA**

REPRESENTANTE NESTE ESTADO

CAIXA POSTAL 58 — PARAHYBA DO NORTE

## KRÖNCKE & C.ª

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e carçoço de algodão.

Pressa Hydraulica para enfardar algodão.

Fabrica de oleo de carçoço de algodão.

Agentes das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft, Hamburg; Baltic South American Line, Koebenhavn.

Agentes da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escritorio — RUA 5 DE AGOSTO, N.º 50.

CAIXA DO CORREIO N.º 9

Endr. Telegraphico: KRÖNCKE

## Joalheria Palatinick

Rua Maciel Pinheiro n. 169

— Deslumbrante exposição de joias —

Recibe de sua matriz no Rio de Janeiro, semanalmente, artigos variados e objectos d'arte, de todos os preços.

Visitem a Exposição Palatinick

## Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado — Rio de Janeiro

SAHIDA DO RIO NOS DIAS 5, 10, 15, 20, 25 e 30 DE CADA MEZ

### Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO-MANA'OS

DO SUL

O paquete—**MANA'OS**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 17 do corrente, saindo no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacostara e Manaus.

DO NORTE

O paquete—**JOÃO ALFREDO**—Procedente de Mana'os e escalas apontará em Cabedello no dia 25 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Macéió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA RIO-LIVERPOOL

DO SUL

O paquete—**BAEFENDY**—Este luxuoso paquete é separado no dia 28 do corrente, do Rio de Janeiro, e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Praia, Las-Palmas, Lisboa, Lelxões, Liverpool.

LINHA RIO-HAMBURGO

DO SUL

O cargueiro—**GUARATUBA**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 18 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Praia, Las-Palmas, Lisboa, Lelxões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

LINHA SANTOS-PARÁ

DO NORTE

O paquete—**MINAS GERAES**—Procedente do Pará e escalas apontará no dia 20 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Macéió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DE CARGUEIROS

DO SUL

O cargueiro—**PARATINGA**—Esperado no dia 20 do corrente dos portos do sul sahirá após a necessaria demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Mana'os.

### — AVISO —

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vacinas anti-variolicas das autoridades sanitarias federaes, estaduais ou municipais, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela autoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abtamento de 10%. A venda das passagens, na vespera das sahiras dos paquetes, até ás 16 horas.

**DESCARGA:**— Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previno aos srs. consignatarios de cargas, que somente até alli, é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extraviu ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com o agente **HERACLIO SIQUEIRA** — Rua Maciel Pinheiro, 177

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

A companhia possui armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores e recebedores para os effeitos de warrants

### Vapores esperados

Todos com telegraphia sem fio—Optimos commodos para passageiros

O paquete—**ITAPUCA**—Esperado de Porto Alegre e escalas domingo, 14 de janeiro, sahirá no mesmo dia para Recife, Macéió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O paquete—**ITAQUATIA**—Esperado de Porto Alegre e escalas domingo, 21 de janeiro, sahirá no mesmo dia para Recife, Macéió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

### — AVISO —

A fim de evitar mallogos de emb-rque pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pedese aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahirá.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extraviu ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com, o AGENTE

**MANUEL FARIAS**

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

Marceneiros e carpinteiros: Na **SERRARIA NAVARRO** ha vagas para marceneiros e carpinteiros — Rua Maciel Pinheiro n.º 45